

## DIVERGÊNCIA GENÉTICA EM ACESSOS DE SISAL BASEADA EM CARACTERES MORFOAGRONÔMICOS

Silmara Chaves de Souza<sup>1</sup>; Jean Pierre Cordeiro Ramos<sup>2</sup>; Roseane Cavalcanti dos Santos<sup>3</sup>; José Jaime Vasconcelos Cavalcanti<sup>4</sup>; Liziane Maria de Lima<sup>3</sup>.  
*E-mail: liziane.lima@embrapa.br*

<sup>(1)</sup>Mestranda em Ciências Agrárias, UEPB; <sup>(2)</sup>Doutorando em Agronomia, UFPB; <sup>(3)</sup>Pesquisadora da Embrapa Algodão; <sup>(4)</sup>Pesquisador da Embrapa Algodão

### RESUMO

RESUMO - O sisal (*Agave sisalana*) é a principal fonte de fibra dura produzida no mundo. No Brasil, a produção concentra-se nos estados da Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte. Apesar da produção, são poucos os genótipos de sisal disponíveis para cultivo, portanto, é importante estudar a divergência genética dos acessos do BAG a fim de identificar progenitores que possam gerar materiais superiores. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi estimar a diversidade genética de 37 acessos da coleção de germoplasma de sisal da Embrapa Algodão, com base em caracteres morfoagronômicos. O experimento foi realizado no município de Monteiro-PB, no ano de 2016, em delineamento experimental inteiramente casualizado, com 6 repetições. Os caracteres utilizados foram: número de folhas (NFO), altura da planta (ALT), comprimento de folha (CFO), peso da folha (PFO), peso da mucilagem fresca (PMF), peso da mucilagem seca (PMS), peso da fibra fresca (PFIF), peso da fibra seca (PFIS) e comprimento da fibra (CFI). A quantificação da dissimilaridade entre os acessos foi estimada por meio da Distância de Mahalanobis e o agrupamento pelo método hierárquico UPGMA. A análise indicou alta variabilidade entre os 37 genótipos de sisal, com um coeficiente de correlação cofenética de 91% e significativo a 1% de probabilidade. Na análise de agrupamento verificou-se a formação três grupos: Grupo 1, representado por 81% dos acessos, incluindo o híbrido 400 folhas e o híbrido 11648, que possuem vantagem quanto a produção de folhas e fibra; Grupo 2 com 5 acessos, incluindo o *A. fougroydes* bastante explorado por sua qualidade de fibra; Grupo 3, o mais divergente, representado apenas pelos acessos Tatuí 4 e Tatuí 1, que se destacam, principalmente, pela grande quantidade de mucilagem que geram. Os resultados obtidos neste trabalho podem ser aplicados no programa de melhoramento do sisal visando a obtenção de genótipos com qualidades superiores.

### APOIO

EMBRAPA/CAPES/CNPq